

Neste número:

- Da mesa do editor 2
- Relatório COPAC 2
- Relatório do DG 3
- Pesquisa no website da ACI 4
- Preparação para a Assembléia Geral 6
- Trabalho infantil na agricultura 7
- Notícias da ONU 8
- Setores 10
- Notícias membros 13
- Cooperativistas 14
- ACI Americas 15
- ACI Asia e Pacífico 17
- Pesquisa 18
- Tsunami Parte 3 20
- Global 300 22
- Desenvolver 300 23
- Entrevista 26
- Calendário 28

Editor:
Garry Cronan
cronan@ica.coop

Associate Editors:
Suzanne Henderson
Melina Morrison
www.ica.coop

Tradução:
Américo Utumi
aci_br@oces.org.br

Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, 2007



O dia 12 de junho foi o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil (WDAFL). O trabalho infantil afeta a vida de mais de 218 milhões de meninas e meninos menores de 18 anos. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) comemorou o primeiro WDAFL em 2002 como

uma forma de ressaltar a difícil situação dessas crianças expostas a condições arriscadas de trabalho, ganhando baixos salários e sem permissão para frequentar as escolas, comprometendo, portanto, o seu futuro. Este importante dia pretende ser o catalisador do crescente movimento contra o trabalho infantil, refletido no grande número de ratificações da [Convenção No 182 da OIT](#) sobre as piores formas de trabalho

infantil.

Este ano, o dia enfoca a eliminação do [trabalho infantil na agricultura](#). Em todo o mundo, a maior porcentagem do trabalho infantil – cerca de 70% ou mais de 132 milhões de crianças entre cinco a 14 – é encontrada no setor agrícola. Elas labutam do amanhecer ao anoitecer nas fazendas e lavouras plantando e colhendo produtos agrícolas, espalhando pesticidas e cuidando do gado.

Leia, com detalhes, como a ACI está trabalhando com a OIT neste assunto, na página sete.

Valores e Princípios Cooperativos para a Responsabilidade Corporativa -tema deste ano do DIC

Valores e Princípios Cooperativos para a Responsabilidade Corporativa é o tema desta ano do Dia Internacional das Cooperativas e do Dia Internacional das Cooperativas das Nações Unidas no dia sete de julho de 2007.

O tema ressalta o fato de que as cooperativas são, pela sua própria natureza, empresas que, além de atender aos imperativos econômicos, ambientais e sociais, ao mesmo tempo envolvem seus associados e empregados na promoção da “responsabilidade social corporativa” ou RSC. As mensagens da ACI

para o 85 Dia Internacional das Cooperativas e da ONU para o 13 Dia Internacional das Cooperativas estão disponíveis em nosso website - em inglês, francês, italiano, japonês, português (Brasil), português (Portugal), romeno e espanhol. Esta prevista a tradução para mais idiomas.

Você irá, também, encontrar cópias das mensagens ou links para uma série de mensagens do DIC de outras organizações, inclusive da ONU, OIT, FAO e IFAP, que também tem feito men-



Visite o nosso website para ler todas as versões das mensagens do DIC mais as mensagens do Secretário Geral da ONU e da FAO



Garry Cronan
Editor

Da mesa do editor

Sejam bem-vindos ao número cinquenta e seis do ICA *Digest*.

Primeiramente, uma desculpa. Nós estamos um pouco atrasados com o número de junho do *Digest*. Compromissos no trabalho atrasaram a edição por uma ou duas semanas. Entretanto, para compensar, nos incluímos algumas páginas extras para você!

Nós tratamos este mês de dois itens, ambos relacionados com os dias internacionais. O primeiro, o Dia Mundial Contra o Trabalho

Infantil foi celebrado, recentemente, no dia 12 de junho. Em nosso relatório, ressaltamos o papel que a ACI, junto com a OIT, vem desempenhando ao enumerar exemplos de trabalho infantil.

Em seguida, falamos do Dia Internacional das Cooperativas. O tema deste ano, *Valores e princípios cooperativos para a Responsabilidade Social Corporativa* reconhece a liderança e o antigo papel desempenhado pelo movimento cooperativo internacional ao reunir os valores econômicos e sociais.

Este tema está, também, linkado com o foco deste ano do *Global 300*, que estará tentando, pela primeira vez a nível mundial, medir a contribuição das cooperativas na RSC.

Nossa entrevista enfoca a conexão ACI-OIT. Conversamos com o recém-indicado chefe do Departamento de Cooperativas da OIT. Além disso, trazemos várias outras reportagens sobre eventos e as recentes atividades regionais, setoriais e dos membros. Como sempre, seus comentários serão bem-vindos.

Garry Cronan

Notícias da COPAC/ ICA

“A COPAC é o comitê internacional para colaboração interagências sobre cooperativas e atividades correlatas.”

A COPAC decide o tema do Dia Internacional das Cooperativas

O 13 Dia Internacional das Cooperativas da ONU é comemorado no dia 7 de julho de 2007 e o tema é *Valores e Princípios Cooperativos para uma Responsabilidade Social Corporativa*. O Comitê para a Promoção e Progresso de Cooperativas (COPAC) se reúne, anualmente, para estabelecer o tema, intercambiar informações e identificar formas de colaboração entre seus [nove membros](#) incluindo a ONU, ACI, a Organização para Alimentação e Agricultura (FAO), a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Federação Internacional dos Produtores Agrícolas (IFAP). Reunido em Genebra nos dias 11-12 de abril, o Conselho da COPAC aprovou as áreas de ação estratégica incluindo o intercâmbio e junção de informações, promoção e conscienci-

zação, cooperação técnica interagências e política e defesa.

O plano de trabalho da COPAC em 2007 deverá incluir o fornecimento de dados para o *Relatório de 2007 do Secretário Geral da ONU sobre cooperativas*; participação na discussão do painel da ONU, em Nova York, no fim de 2007 sobre o papel das cooperativas na promoção e geração de empregos; e, organizar a representação ao Terceiro Comitê da Assembléia Geral da ONU para falar em apoio ao *Relatório do Secretário Geral da ONU sobre as Cooperativas*. Neste espírito de colaboração, os membros da COPAC deram assistência à Organização da Alimentação e Agricultura (FAO) na preparação de um documento sobre cooperativas e irão participar da próxima mesa redonda da OIT para comemorar o 5 aniversário da adoção da *Recomendação 193 da OIT*:

Promoção de Cooperativas.

A COPAC agradeceu a ACI por preparar a minuta do *Protocolo da atuação cooperativa à reconstrução pós-desastre* - uma recomendação do Forum Aberto da COPAC 2006 sobre a Reconstrução dos Danos do Tsunami.

Este protocolo estabelece um quadro transparente de colaboração entre as organizações cooperativas, abrangendo compartilhamento de informações, planejamento conjunto, monitoramento e avaliação. A ACI irá coletar assinaturas para sua implementação. Hagen Henry, líder do Time da EMP/COOP, formalmente o Departamento de Cooperativas da OIT, foi eleito Presidente da COPAC e Iain Macdonald, Diretor-Geral da ACI, vice-presidente. Visite [COPAC](#) ou email [Maria Elena Chávez Hertig, COPAC Coordenador](#) para mais informações.



Trabalhando pela unificação no sul da fronteira

Outra reunião do Conselho, outro país! Neste caso o México. Foi a minha primeira visita à este lindo país, parte da América Latina, mas, também, da América do Norte. Um interessante contraste nos debates culturais de hoje, mas mesmo aqueles com parcos conhecimentos da história mexicana irão dizer a você que o interesse e o envolvimento do México na América do Norte é um grande resultado. A fronteira entre os USA e o México é, fisicamente, real, mas filosoficamente arbitrariamente, pelo menos. A nossa anfitriã, [Caja Popular Mexicana](#), recebeu-nos de maneira verdadeiramente magnífica e estava visivelmente orgulhosa de ser membro da ACI e seus vínculos internacionais. Este é um outro exemplo da força do nosso movimento global.

Infelizmente, tínhamos que trabalhar! Esta reunião estava planejada a longo tempo para apreciar as propostas do plano estratégico e o processo de reestruturação. Certamente o plano estratégico foi aprovado com um pouco de ajuste e irá, agora, à Assembleia Geral aprovação. Ao mesmo tempo, os demais órgãos da ACI-regionais, setoriais e a sede central irão preparar programas multi anuais para serem apresentadas na reunião do Conselho em dezembro, utilizando o plano estratégico como guarda-chuva geral.

Isto representa um grande passo adiante e a primeira vez que a ACI terá uma única estratégia global, monitorada pelo Conselho, como uma diretriz para todas as atividades e ações.

Este importante trabalho está sendo feito, certamente, em conjunto, pelo grupo de trabalho sobre reestruturação, presidido por Alban D'Amours do [Desjardins](#).

A maioria das recomendações foi aprovada e será apresentada à Assembleia geral. Entretanto, vários assuntos não estão ainda resolvidos e um exercício de simulação sobre o aumento das contribuições sociais precisa ser completado. E as regiões e setores têm que ser consultados ao final. O Conselho, também, teve uma extensa discussão sobre a melhor forma de promover a empresa cooperativa e organizar as atividades da ACI, na África. Seguindo o relatório inicial da nossa Comissão, na África, surgiram muitas discussões sobre como organizar as operações africanas. Nenhuma solução viável foi apresentada, mas o nosso Diretor de Desenvolvimento, Jan-Eirik Imbsen, está dispendendo grande parte do seu tempo para assegurar, não só que o nosso trabalho na África seja mantido, mas também, melhorado. Poderá parecer evidente, entretanto, que uma forma diferente de estrutura regional possa ser proposta, que irá enfatizar as atividades e trabalhar, proximamente com nossos parceiros, como a Organização Internacional do Trabalho (OIT), Centro Cooperativo Suéco (SCC) e a Associação Canadense de Cooperativas (CCA). Seja qual for o resultado, muito trabalho tem que ser feito para reconstruir a nossa base de sócios. Assim como todas as outras or-

ganizações, trabalhar na África e tentar afastar os piores excessos do capitalismo global não é fácil, mas essencial. Depois de uma longa discussão, o Conselho concordou em apoiar a realização de uma feira cooperativa global, Expo 08, que terá lugar em Lisboa, no próximo ano. Este é um projeto extremamente excitante e que, espero, seja apoiado pelos nossos membros e pelos demais. Este é um meio de tornar realidade nosso sexto princípio (“cooperação entre cooperativas”) e onde temos muito a fazer se quisermos ser olhados, seriamente, pelos nossos concorrentes. O **Digest** os manterá informado dos futuros desdobramentos. Finalmente, o Conselho apoiou proposta do Diretor de Finanças de transferir nossa conta principal do UBS para a gigante cooperativa suíça, MIGROS Bank. Dada a força do setor financeiro cooperativo— como foi demonstrado no projeto **Global 300** — e o Conselho endossou, entusiasticamente seus planos— é tempo de a ACI

Relatório do DG



Iain Macdonald
Diretor-Geral

“ Isto representa um grande passo adiante e pela primeira vez toda a ACI terá uma única, estratégia global... ”

Pesada agenda do Presidente da ACI



Ivano Barberini, tem estado ocupado nos últimos meses. A fora a reunião do Conselho no México, ele esteve na UAE, (veja relatório em separado) e irá brevemente ao Japão. Ele também, participou de reuniões no Nepal, veja foto acima.

Websites

A ACI está comprometida a melhorar, constantemente, seus serviços online aos membros e àqueles que se interessam por cooperativas

Recorde do número de visitas nos websites da ACI em Maio

Os quatro websites que a ACI mantém tiveram todos um número recorde de visitantes em maio.

O nosso principal website www.ica.coop teve um aumento recorde de cerca de 27% com quasi 470,000 acessos no mês. Este aumento foi seguido pelo nosso novo site www.icanews.coop que teve

um aumento de aproximadamente 30% com mais de 186,000 acessos durante o mês.

O site www.global300.coop também experimentou um significativo aumento, assim como o nosso site conjunto relançado recentemente, o site ACI/OIT Cooperando para sair da pobreza, www.ica.coop/outofpoverty, veja novos itens abaixo.

Feedback de Visitantes

Também introduzimos, recentemente, um feedback de visitantes e um local de pesquisa no website www.ica.coop

Até agora, todas as respostas consideraram o site muito bom ou excelente!

Notícias sobre o combate a pobreza se expandiu bastante

Para acessar as últimas notícias sobre cooperativas e combate a pobreza visite o website www.ica.coop/outofpoverty/news.html

Uma das principais características do novo website relançado *Cooperando para Sair da Pobreza* é o aumento dos links das últimas notícias sobre cooperativas e o combate à pobreza. Existem duas fontes principais: primeira, a própria icanews.coop da ACI com notícias sobre a campanha e assuntos cooperativos. A segunda são as notícias do Eldis. Atualmente, temos mais de 12 fontes sobre tópicos como segurança alimentar, Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, África, crianças, PRSP e Banco Mundial e assuntos do IMF. Para acessar tudo isso até o último relatório veja www.ica.coop/outofpoverty/news.html

A ACI deverá, também, estar desenvolvendo, brevemente, um novo internet para todo o staff da ACI em todo o mundo para acessar, compartilhar e intercambiar informações. A nossa próxima prioridade será, então, estabelecer uma secção Somente aos Membros no website

Novo website somente para os membros do Conselho

Um novo serviço para os membros do Conselho da ACI foi instituído e anunciado na reunião do Conselho, no México. É a seção **Somente para os Membros do Conselho** no website principal da ACI: Seu objetivo é coletar num único lugar (online) todas as informações necessárias para permitir aos membros do Conselho desempenharem suas responsabilidades de governança.

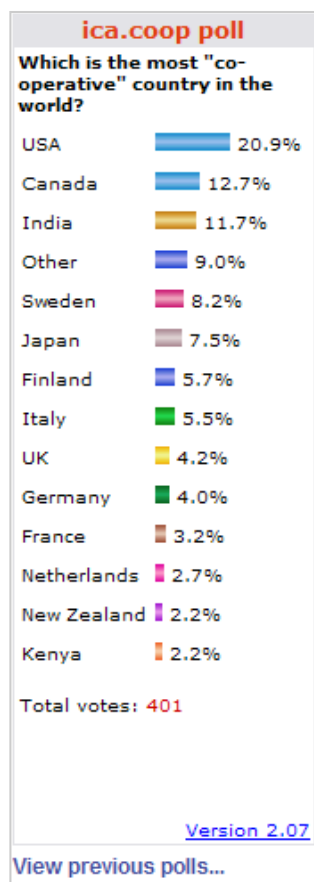
A criação de tal site restrito

foi uma das recomendações do Grupo de Trabalho sobre Governança da ACI. O site contém cópias de todos os documentos relevantes do Conselho, sínteses dos trabalhos realizados, junto com o material de treinamento dos membros do Conselho, um calendário, informação para contatos, além das condições para um fórum que possibilite discussões online entre os membros do Conselho. Para mais detalhes contate Patricia Vaucher vaucher@ica.coop



Patricia Vaucher deverá administrar a nova seção para os membros do Conselho da ACI no website da ACI.

São os USA o país mais cooperativista do mundo?



Sim, de acordo com os votantes na última pesquisa online no [ica.coop](http://www.ica.coop). A pesquisa perguntou *Qual é o país mais "cooperativista" do mundo?*

Os USA tem quase o dobro do número de votos do país segundo colocado, Canadá e bastante distante dos outros países, muitos deles tidos como mais cooperativistas.

O resultado até o momento, está demonstrado no quadro à esquerda. O que você acha? Você concorda com os votantes até agora?

Esta é a segunda pesquisa online no www.ica.coop. A primeira foi: *Qual é o princípio cooperativo mais importante?* A resposta vencedora foi a de que todos eram igualmente importantes.

Além da pesquisa na www.ica.coop temos, atualmente, mais duas pesquisas online, em dois outros sites da ACI.

No www.icanews.coop nós fazemos a seguinte pergunta: *O que você acha da cobertura da mídia das cooperativas em seu país?* Até agora a maioria respondeu **escassa** na proporção de um para três.

O site Cooperando para Sair da Pobreza www.ica.coop/outofpoverty/index.html também, faz uma pesquisa sobre a questão: *Você acha que a cooperativa pode contribuir para reduzir a pobreza?* Aqui as respostas são taxativas. Mais de 90% responderam que sim!

Pesquisa online da ACI

As pesquisas online da ACI permitem aos membros e demais interessados expressar suas opiniões sobre vários tópicos relativos à cooperativas

A nossa próxima pesquisa será sobre "Cooperativas e RSC"

Websites

Website dos membros apresentado no site da ACI

Um dos principais benefícios de ser membro da ACI é poder se inter-relacionar entre si. Para que isto seja estimulado e as informações possam ser compartilhadas passamos a dar mais notícias dos membros e os relatórios das suas atividades em nossas publica-

ções e websites. Por exemplo, www.icanews.coop está sendo ampliado para incluir reportagens dos membros. Também introduzimos, recentemente, uma apresentação na página frontal do site www.ica.coop onde divulgamos os websites dos membros. Deste mês, será o da Fed. Nacional das Coop. de Consumo da Índia.



Melhorando o próximo website - upgrade das páginas sobre desenvolvimento da ACI

As páginas sobre desenvolvimento do website da ACI estão, atualmente, sendo melhoradas.

Sob a liderança do Diretor de Desenvolvimento da ACI, Jan-Eirik Imbsen, e do

webmaster, David Griffiths, as páginas estão sendo redenhadas, para incluir mais estudos de casos relacionados com o desenvolvimento das cooperativas no mundo. As páginas novas serão lançadas no decorrer do próximo mês.

Você tem notícias ou atividades que gostaria de ver apresentadas nos websites da ACI?

Assembleia Geral de 2007

Os hotéis estão ficando lotados rapidamente em Singapura - assegure sua vaga o mais cedo possível!

O próximo número do **Digest** irá divulgar a ampla gama de reuniões inclusive setoriais que estará sendo realizada por ocasião da AG



Maria Elena Chavez Hertig ajudando a coordenar a resposta da OIT e da ACI the ILO and ICA ao trabalho infantil

Preparações para a Assembleia Geral em Singapura



18 - 19 October 2007

Theme: "Innovation in Co-operative Business"

Raffles City Convention Centre



Estamos, agora, a menos de três meses da Assembleia Geral da ACI, em Singapura, nos dias 18-19 de outubro.

Preparações detalhadas estão em curso para as-

segurar que esta seja a melhor de todos os tempos. Espera-se a participação de mais de 1000 pessoas vindo de todas as partes do mundo.

Um website especial, contendo informações detalhadas da AG e eventos corre-

latos foi elaborado em www.icasingapore.coop/ pelos nossos anfitriões da Federação Nacional das Cooperativas de Singapura.

Você pode se registrar online, por isso, por favor, faça-o com brevidade.

Uma série de instigantes palestrantes nas sessões de negócios da AG

Uma das características da Assembleia Geral deste ano será a série de sessões de negócios.

Duas vertentes irão explorar os temas relativos a *Negócios e Meio Ambiente* e *Inovação no Negócio Cooperativo*. A segunda destas

vertentes; *Inovação no Negócio* irá, também, ressaltar o lançamento da lista do **Global 300 2007**.

As sessões deverão incluir estudos de casos de uma série de países e setores que salientem as respostas das cooperativas bem sucedidas à questões como meio ambiente e inovação.

A sessão de abertura incluirá palestras de uma série de líderes globais sobre assuntos como mudança de clima, uma globalização justa e sobre padrões internacionais de contabilidade.

Para maiores detalhes contate Iain Macdonald macdonald@ica.coop

Cooperando para combater o trabalho infantil

A ACI está fazendo um trabalho conjunto com o Programa Internacional de Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC) da OIT, para verificar como as cooperativas poderiam contribuir para a eliminar a desgraça do trabalho infantil.

Duas iniciativas específicas foram tomadas até agora. Primeira, um relatório está sendo elaborado, que identifica os desafios às cooperativas, assim como as melhores práticas que assegurem estar os insumos e a produção das cooperativas livres do trabalho infantil.

O relatório enfatiza que o

movimento cooperativo tem por diretriz não somente os valores e princípios cooperativos e seu compromisso de combater a pobreza, mas, também, pelo mercado, que está, cada vez mais, premiando com sucesso econômico as empresas que ostentam condutas éticas.

A segunda iniciativa objetiva dar maior visibilidade às cooperativas como empresas socialmente responsáveis. Este ano, pela primeira vez, um documento real sobre trabalho infantil e cooperativas será incluído no material para o WDACL (Dia Mundial de Ação Contra o Trabalho Infantil).

Futuras atividades da ACI e OIT (IPEC e o departamento de Cooperativas) sobre o trabalho infantil irá focar a capacidade de atuação das cooperativas na área e dar maior visibilidade e promoção das melhores práticas.

Visite [World Day of Action Against Child Labour](http://WorldDayofActionAgainstChildLabour.org). Email Maria Elena Chavez Hertig chavez@ica.coop.

Como as cooperativas podem combater o trabalho infantil na agricultura? Leia na próxima página..



Colheita para o futuro: Como as cooperativas podem contribuir para a eliminação do trabalho infantil na agricultura ?

Notícias
ACI-COPAC



As cooperativas tem como diretriz de suas atividades uma série de princípios e valores cooperativos reconhecidos universalmente – estes atores têm uma importante, mas subutilizado potencial para lidar com o trabalho infantil em vários setores inclusive na agricultura. As cooperativas tornam o desenvolvimento um realidade para milhões no mundo de hoje, onde a pobreza e a fome afetam bilhões de pessoas. Elas aglutinam 800 milhões de pessoas do mundo como filiadas de cooperativas. Elas empregam 100 milhões pessoas e mais de três bilhões de pessoas são beneficiadas direta ou indiretamente pelas cooperativas. À nível global, as 300 maiores cooperativas são responsáveis pelo movimento de quase um trilhão de USD anualmente, que é equivalente ao PIB da 10a. maior economia do mundo.

Quasi 50% da produção global agrícola é comercializada através de cooperativas. A maior contribuição que as cooperativas fazem para eliminar o trabalho infantil é melhorando a vida dos seus membros e a riqueza de suas comunidades. Ultimamente, o objetivo das cooperativas tem sido de prevenir ou combater a pobreza, uma das causas principais do uso e da expansão do trabalho infantil.

No setor agrícola, as cooperativas são um modelo de empresa que os agricultores podem usar para melhorar suas rendas e organizar melhor o mercado para ter um meio de vida sustentável. Um exemplo da atual iniciativa de eliminar o trabalho infantil é a promulgação de códigos de conduta que proíbe, terminantemente, os produtores de utilizar o trabalho infantil e fornecedores de venderem produtos usando trabalho infantil. Algumas das maiores cooperativas de consumo que tem tais proibições são Coop Italia (Itália), Coop Norden

(Suécia, Dinamarca e Noruega), Migros (Suíça) e Cooperative Group CWS (Reino Unido). Algumas cooperativas agrícolas se comprometeram a abolir o trabalho infantil. Por exemplo, a Cooperativa de Fertilizantes dos Produtores da Índia está comprometida a abolir o trabalho infantil entre as 37,000 cooperativas e seus associados. Nas indústrias de cacau e de café, em particular, onde mais de 80% dos produtos de comércio justo são produzidos pelas cooperativas, os membros eliminaram o trabalho infantil de sua cadeia produtiva. Muitas cooperativas relatam que, pela primeira vez os agricultores são capazes de enviar seus filhos para a escola por serem associados da cooperativa. Algumas cooperativas também, proporcionam bolsas de estudos para os filhos de cooperados. Leia mais – [Harvest for the](#)

“A Cooperativa de Fertilizantes dos Produtores da Índia está comprometida a abolir o trabalho infantil nas 37,000 cooperativas e nos seus membros..”



Notícias da ONU/ACI



Dr Anna Tibaijuka

“É vital ajudá-las a formar cooperativas e associações para que suas vozes possam ser ouvidas.”

Dr Anna Tibaijuka,
ONU-Habitat

ONU-Habitat: cooperativas ajudam as mulheres serem ouvidas

Diretora Executiva da ONU-Habitat, a Dra. Anna Tibaijuka, discursando na sessão de encerramento da 21 Reunião do Conselho de Governança lembrou os delegados de que, “é vital promover o acesso à empréstimos às mulheres atingidas pela pobreza”.

É vital ajudá-las a formar cooperativas e outras associações para que suas vozes possam ser ouvidas. Dando-lhes ajuda financeira, creiam-me, nós provocaremos um grande impacto na redução da pobreza urbana.”

No dia 26 de Abril de 2006, a ONU-Habitat aprovou a resolução com novas diretrizes objetivando melhorar os direitos sobre a terra e propriedades das mulheres e o acesso à empréstimos. A ONU-Habitat pediu à Dra. Tibaijuka para promover

o acesso à empréstimos das mulheres de baixa renda – como pessoas, nas cooperativas ou em outras formas – como uma contribuição decisiva para a implementação da Agenda Habitat e para redução da pobreza urbana. A Agenda Habitat foi adotada em 1996 e estabelece normas e estratégias em busca do desenvolvimento habitacional humano sustentável.

Ela inclui inúmeras referências ao “setor cooperativo” e a necessidade de promover e apoiar, não somente o desenvolvimento das cooperativas habitacionais para resolver os problemas de assentamento humano, mas, também, as cooperativas de crédito, agrícolas e de consumo.

A presente resolução urge os governos e seus parceiros de desenvolvimento a apoiar o acesso de crédito à terra às mulheres, cooperativas habitacionais e outras organizações de mulheres (incluindo

organizações de primeiro grau), trabalho agrícola, habitação e empréstimos habitacionais para viabilizar o acesso das mulheres à terra e segurança de posse e, finalmente, pedir à Diretora Executiva relatar a implementação da presente resolução no seu relatório na 22a. Sessão do Conselho de Governança. Em particular, a ACI e a ONU-Habitat tem trabalhado juntos para promover e apoiar as cooperativas habitacionais através de uma série de Protocolos de Entendimento, publicações,



seminários e projetos de desenvolvimento. See [Habitat Agenda](#).

Obituários

Antiga funcionária da ACI



Lotte Kent, por longo período funcionária da ACI, morreu aos 89anos, no dia 15 de Novembro de 2006. Lotte começou a sua carreira na ACI como assistente pessoal de Gemmel Alexander, antigo diretor da ACI. Ela trabalhou como encarregada de informações até 1977 quando se aposentou com 60 anos. Entretanto, ela decidiu retornar a ACI e foi funcionária contratada até 1982 como oficial administrativo do programa CEMAS com especial ênfase a publicações. Doações em sua memória podem ser enviados ao projeto, em Zimbabwe c/o Stevenage/Kodomo Trust, The Secretary, Mrs J Addison, 11, Friday Furlong, Hitchin, Herts. UK SG5 2ND. (Foto cortesia da UK Co-operative College)

Klaus Fischer - um falecimento prematuro



Klaus Fischer, Professor de Finanças na Universidade Laval, no Canadá, faleceu no ano passado com a idade de 59 anos. Muitos pesquisadores de cooperativas devem se lembrar de Klaus pelo seu trabalho nas áreas das cooperativas de crédito, micro finanças e organizações de seguros. Em 2005 ele esteve trabalhando e pesquisando no Instituto British Columbia para Estudos Cooperativos.

Emprego em cooperativas inserido na agenda da ONU



Estima-se que 100 milhões de empregos tenham sido criados pelas cooperativas. Isto faz da forma cooperativa de empresa um dos maiores empregadores do mundo. De fato, as empresas cooperativas, atualmente, empregam mais pessoas que as empresas multinacionais. A Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) estão interessadas em saber mais sobre a capacidade das cooperativas de criar e manter empregos.

Assim sendo, a ONU enviou um questionário à todos os membros, solicitando à eles que enviem informações sobre sua política na promoção, desenvolvimento e apoio a cooperativas, especialmente com vistas à criação de empregos, a implementação das *Diretrizes da ONU objetivando criar um ambiente favorável ao desenvolvimento de cooperativas* e da *Recomendação 193: Promoção de Cooperativas*, e o número de pessoas direta ou indiretamente empregado pelas cooperativas. As respostas deste ques-

tionário irá permitir a Secretaria da ONU preparar o Relatório 2007 do Secretário Geral da ONU sobre cooperativas, que enfoca o emprego. Este relatório será liberado no terceiro trimestre de 2007.

O movimento cooperativo, especialmente dos membros da ACI, deverá assegurar que os governos de cada país enviem as respostas e informações úteis, para que diretrizes políticas apropriadas sejam formuladas sobre como as cooperativas poderiam continuar a contribuir, significativamente, para prover meios de vida decentes. Mais informações sobre a pesquisa e a cópia do questionário podem ser obtidos em www.un.org/esa/socdev/poverty/subpages/survey.htm

A Conferência Internacional do Trabalho de 2008 irá enfocar a questão do emprego rural. Um documento está sendo minutado sobre a situação atual de emprego nas áreas rurais e ressaltando as tendências e as várias iniciativas políticas esperadas ao apresentar o desemprego e o subemprego rural. Trabalhando em colaboração com a Organização de Alimentação e Agricultura da ONU (FAO), a OIT tem, também, elaborado questionários para

as três áreas do governo (ministros do trabalho; ministros da agricultura; ministros encarregados das cooperativas) para prover dados ao relatório de como promover o emprego rural para reduzir a pobreza.

O questionário enviado aos ministros encarregados de cooperativas procura, não somente coletar informações sobre a participação das cooperativas no emprego rural com perguntas sobre políticas de emprego rural, como também, dados sobre o número de cooperativas na área rural, sua importância econômica (e.g. porcentagem do PIB; movimento), quadro social, número total de pessoas empregadas e treinamento. Questões sobre barreiras ao desenvolvimento da cooperativa estão incluídas. A data limite para a devolução do questionário é junho 2007. O movimento cooperativo nacional deve assegurar que os respectivos governos enviem os dados para o relatório.

Se você quiser cópias dos três questionários, por favor, email Maria Elena Chavez Hertig em chavez@ica.coop ou chavez@ilo.org. O valor destes relatórios oficiais não deve ser subestimado, porque eles contribuem para dar visibilidade às cooperativas e asseguram que as cooperativas “se destacam na agenda internacional”. Os relatórios são instrumentos e recursos para os fazedores de política, pesquisadores e cooperativas e são usados para reforçar a importante mensagem de que “as cooperativas são empresas sustentáveis e bem sucedidas que dão significativa contribuição ao desenvolvimento econômico e social”.

Notícias
ONU/ACI
cont.



“As empresas cooperativas, atualmente, empregam mais pessoas do que as empresas multinacionais.”

“O valor destes relatórios não deve ser subestimado, eles contribuem para dar visibilidade às cooperativas a nível internacional..”



Conselho da ACI



Ramon Imperial Zúniga
membro do Conselho
da ACI, do México

As cooperativas mexicanas anfitriam a reunião do Conselho da ACI

Pela primeira vez, a reunião do Conselho da ACI foi realizada no México. A maior cooperativa de crédito mexicana, [Caja Popular Mexicana](#) foi a anfitriã da reunião nos dias 4 e 5 de maio de 2007, na cidade de León, México.

A Caja Popular Mexicana se orgulha de ter um crescimento no quadro social de mais de 15.000 membros por mês.

Listada no **Global 300**, tem mais de 1 milhão de

membros individuais, 300 filiais e 12.000 empregados.

O membro do Conselho da ACI, Ramon Imperial Zúniga, convidou o Conselho da ACI realizar sua reunião no México e ver, "in loco", o vibrante movimento de crédito cooperativo mexicano.

O movimento cooperativo mexicano abarca aproximadamente 10 milhões de pessoas ou 10%

da população. A atividade cooperativa engloba produção agrícola, transporte, pesca, consumo e cooperativas de crédito.

A cooperativa de crédito é considerada o ramo mais organizado do movimento no



México.

CICOPA

"..existe uma explosão de notícias sobre o trabalho cooperativado na imprensa mundial...."

Explosão global do trabalho cooperativado

No último *Digest* noticiamos a cobertura da mídia, na França, do sucesso das cooperativas de trabalhadores formadas na assunção de empresas falidas (veja pag. 7, Digest 55). Como uma evidência do crescente apoio à esta forma de transformação de empresas, a Federação



EUROPEAN FEDERATION OF EMPLOYEE SHAREOWNERSHIP

Europeia de Empregados de Propriedade Compartilhadas (trabalho cooperativado) - ([EFES](#)) relata que existe uma explosão de notícias sobre o trabalho cooperativado, na imprensa mundial.

"Quando lançamos a nossa revista pela primeira vez, em outubro de 2005, tínhamos 597 artigos. Em março de 2006, eram 1090. Em março de 2007, eram 2090. Excluindo as duplicações, nos recebemos 1952 artigos na revista em abril.

Fizemos uma seleção de 52 artigos marcantes, em 12 países: Áustria, Bélgica, Alemanha, Espanha, França, Índia, Itália, Jamaica, Suécia, Reino Unido, USA e África do Sul.

[Leia a revisão de imprensa](#)

A EFES atua como uma organização de cúpula dos trabalhadores cooperativados, companhias e outras pessoas, sindicatos, expertos, pesquisadores e instituições que procuram promover o emprego cooperativado na Europa.

Setores



Bruno Roelants

Encorajando maior colaboração entre os setores

Uma reunião do grupo de ligação das organizações setoriais (SOLG) foi realizada no dia 2 de abril para juntar os pontos de vista das organizações setoriais sobre a minuta do plano estratégico da ACI. Entre os participantes estava o Dr. Jose Guisado, presidente da IHCO, Xavier Salaberria, presidente da CICOPA, Ralph Norberg, vice

presidente da ACI Habitação representando o presidente, Mike Doyle, Imad Tabet representando Jean-Louis Bancel, presidente da ICBA, Han Ho Choiem nome de Dae-Keun Chung, presidente da ICAO, Bruno Roelants, coordenador das organizações setoriais, Maria Elena Chavez, diretora-geral adjunta da ACI e Dr. Jin Kook Kim, gerente

de informação setorial da ACI. Bob Burlton, presidente da CCW, Maurizio Davolio, Presidente da TICA e Sato Massaki, Secretário da ICFO não puderam participar. Esta foi a primeira reunião dedicada ao plano estratégico da ACI e proporcionou uma plataforma de sugestões que foi levada à reunião do Conselho da ACI no México.

Forum Europeu de Turismo Social

Começaram os preparativos para o Forum Europeu de Turismo Social, a ser realizado em Riva del Garda, Itália, na primeira semana de outubro.

Quatro tópicos principais

serão discutidos: turismo e política regional de desenvolvimento, o sistema europeu de apoio ao turismo, o papel dos sindicatos no exercício do direito à férias e a posição do turismo solidário na política de cooperação europeia. Uma feira de comércio para

organizações de turismo e operadores para apresentar seus produtos e serviços será, também organizada durante o forum. Veja para mais informações info@bits-int.org

Turismo



Maurizio Davolio
Presidente da TICA

Nova rede de Turismo Social e Justo



O Bureau Internacional de Turismo Social (BITS), autoridades locais e regionais, Rede de Turismo Social e Justo, reuniram-se do dia 31 de maio a 1 de

junho, em Heraklion, Creta. O primeiro projeto de cooperação entre diferentes autoridades locais e regionais foi apresentado.

A Comissão Europeia irá, também, discutir a agenda para um desenvolvimento sustentável do turismo na Europa.

A missão da Rede, oficialmente constituída em Bruxelas, no dia

1 de dezembro de 2006, é apoiar a parceria e o intercâmbio de boas práticas entre os grupos locais e regionais que estão trabalhando no setor do turismo social e solidário.

Para mais informações contate: ericsvoboda@agglo-paysdaubagne.fr and staher.bits@accg.be

Cópias da recente apresentação sobre cooperativas de turismo feita por Maurizio Davolio estão disponíveis [here](#)

A ONU assegura direitos a turistas incapacitados

No dia 13 de dezembro de 2006, a Assembleia Geral da ONU aprovou a Convenção sobre Direitos das Pessoas Incapacitadas.

Esta Convenção, que é o primeiro instrumento de Direitos Humanos do século 21, proíbe a discrimina-

ção das pessoas incapacitadas em qualquer atividade do dia a dia.

O Artigo 30, que trata da participação na vida cultural, recreativa, esportiva e de lazer, determina ao estado garantir às pessoas incapacitadas o acesso aos lugares onde as

atividades esportivas, recreativas e de turismo estão se realizando.



A Juventude europeia em ação

O novo programa da UE no campo da juventude para o período 2007-2013, com um orçamento total de 885 milhões de euros, começou no dia 1 de Janeiro de 2007.

Os objetivos gerais deste programa são: estimular uma ativa cidadania nos jovens, desenvolver a solidariedade e promover a tolerância entre as

peças jovens, suscitar a compreensão mútua entre os jovens de diferentes países, contribuir para desenvolver a qualidade dos sistemas de apoio às atividades da juventude e capacitar as organizações da sociedade civil no campo da juventude e promover a cooperação europeia na área dos jovens.

More:

A TICA é a organização global setorial da ACI que representa as cooperativas de turismo. Ela trabalha em conjunto com a BITS.

Para mais notícias dos membros inscreva o newsletter eletrônico da BITS info@bits-int.org.

Info: www.gitesdetape.be

Europa

Cooperatives Europe tem um novo website redesenhado e melhorado www.coopseurope.coop/

Cooperatives Europe realiza a 3ª Convenção Cooperativa

A 3ª. Convenção Cooperativa da Cooperatives Europe foi realizada em Praga, República Chéca, nos dias 18 e 19 de junho.

O tópico da Convenção foi Diálogo nacional e setorial Europeu. Diálogo social é um elemento chave do processo de desenvolvimento das políticas da União Européia. Como uma

nova organização intersectorial cooperativa (fundidas em Cooperatives Europe) deseja um papel mais importante no diálogo social europeu.

Um grande número de palestrantes participaram da Con-

venção, que foi precedida por uma reunião da Cooperatives Europe.

Um rol completo de apresentações pode ser baixado em www.coopseurope.coop/spip.php?rubrique232



Os sonhos da Cooperativa produz celulóide

Todo ano, a [Co-operative Young Film Makers \(Cooperativa dos Jovens Produtores de Filmes\)](#) realiza um festival no Museu Nacional da Mídia, em Bradford, Reino Unido. Mais de 100 curtas feitas por crianças e jovens estrearam na tela grande. A data de encerramento do recebimento é 29 de junho de 2007 e o festival tem lugar nos dias 12 e 13 de outubro. O festival é financiado e administrado pela Co-operative Group (UK) e não é competitivo e não tem fins

lucrativos. Participantes podem assistir a uma série de eventos destinada a estimular suas aspirações de produzir filmes.

Edgar Wright, diretor dos filmes de sucesso *Shaun of the Dead* e *Hot Fuzz*, diz que o festival é uma oportunidade fantástica para qualquer jovem produtor de filmes.

"Antes de mais nada, você tem que ver seu trabalho numa tela grande. Eu vi todas as minhas curtas iniciais na frente de casas abarrotadas... foi ótimo e me estimulou muito a continuar."

Alguns dos jovens produtores de filmes deste ano



"...o festival é uma fantástica oportunidade para qualquer jovem produtor de filmes..."

Acampamento de Juventude celebra 40 anos

O programa [Co-operative Young Leaders \(CYL\)](#) celebrou seus 40 anos de Acampamento de Juventude, no dia 5 de maio, com uma reunião na Universidade de Guelph. Todos aqueles que tinham vínculos com o programa foram convidados a rever suas experiências de acampamento, contar e ouvir histórias dos 40 anos de existência. A CYL começou em 1967 como Acam-

pamento de Juventude das Cooperativas Unidas de Ontário. Com o passar do tempo, as cooperativas de consumo locais e as cooperativas de crédito se envolveram no programa de Jovens Líderes Cooperativistas. Mais de 2.000 jovens da idade de 14 a 18 anos participaram do programa. Neste verão, CYL fará reuniões todas as semanas, entre 30 de junho a 18 de agosto de 2007. "A CYL tem sido, sempre, muito

mais do que apenas um acampamento de verão," diz Cynthia Lushman, encarregada de educação da Associação de Cooperativas de Ontário, responsável pelo programa. "É uma oportunidade para os jovens desenvolver a autoconfiança, crescer como indivíduos, aprender o modelo cooperativo de negócio e, especialmente, se divertir num ambiente saudável e seguro. Para mais informações, veja [email Cynthia Lushman](mailto:Cynthia.Lushman).

Juventude

Canadá financia cooperativas agrícolas para continuar crescendo

Notícia dos Membros



Os cooperativistas e agricultores canadenses saudaram o recente anúncio do governo federal de renovar e ampliar a Iniciativa de Desenvolvimento das Cooperativas Agrícolas (Ag-CDI). O governo prometeu \$3.25 milhões de dólares canadenses nos próximos dois anos, para ajudar o desenvolvimento das cooperativas, como um meio dos produtores agrícolas e comunidades aproveitarem as oportunidades surgidas com o biocombustíveis e outras atividades que agregam valores.

“Isto... [o financiamento]... é, exatamente, o que o movimento cooperativo precisa para continuar ajudando os agricultores e as comunidades rurais a constituir ou expandir as cooperativas agrícolas que adicionam valores...” diz Dave Sitaram, Presidente da Associação Canadense

de Cooperativas (CCA).

Organizações membros da ACI, a **CCA** e o **Conselho Canadense de Cooperação (CCC)**, organizações nacionais do Canadá, desenvolveram um bem sucedido piloto de setembro de 2006 a março de 2007. Vinte e sete projetos receberam cerca de \$500,000 para financiar serviços de consultoria e intercâmbio de conhecimentos. Os grupos atuaram em todas as fases do desenvolvimento. O piloto incluiu uma conferência que reuniu os delegados para intercambiar informações, conhecer as cooperativas existentes e as redes com outras, na fase inicial; e o aumento dos recursos para educação a serem distribuídos através da [Ag-CDI section of CoopZone](#). [Coop Zone](#) é o sistema nacional de apoio canadense às organizações cooperativas e àquelas que promovem o desenvolvimento.

“[O] anúncio é uma clara indicação da confiança do governo no setor cooperativo para facilitar o desen-

volvimento do biocombustível agrícola pelo agricultor e por outras cooperativas agrícolas que agregam valor, através da assistência técnica e atividades de capacitação,” diz o presidente da CCC, Michel Rouleau. Os grupos interessados em mais informações sobre o Ag-CDI devem enviar [e-mail](#) solicitando detalhes. A [Associação Canadense de Cooperativas](#) representa mais de sete milhões de membros de cooperativas e cooperativas de crédito de mais de 3.000 organizações. A CCA forma lideranças para promover, desenvolver e unir as cooperativas e cooperativas de crédito para o benefício da população do Canadá e de todo o mundo. A CCA e a CCC também saudaram as notícias da transferência de responsabilidade das iniciativas rurais e cooperativas do Ministro da Agricultura e Agroalimento do Canadá, Chuck Strahl, para o Secretário de Estado da Agricultura, Christian Paradis.

“O programa *Agricultural CDI* objetiva criar meios de vida sustentáveis para os agricultores canadenses, ajudando a constituir cooperativas de biocombustíveis e que agregam valores.”



IO membro da ACI,, Central Co-operative Society Ltd, de Myanmar, tem novo website: www.ccsmyanmar.com



Gente de Coop.



John Dunn

Veterano especialista em cooperativas indicado para o NCBA

A Associação Nacional de Empresas Cooperativas (NCBA), indicou [John Dunn](#) como vice-presidente para o desenvolvimento internacional. Ele substituiu James Cawley que se aposentou recentemente. Dunn, um veterano de 29 anos do Departamento de Agricultura (USDA) e especialista em empresas cooperativas, irá cuidar do Programa Internacional CLUSA da NCBA, de \$20 milhões, que opera projetos de desenvolvimento de cooperativas em 13 países do Sudeste da Ásia e África. Num ano típico, o programa internacional da

NCBA assiste cooperativas, empresas de propriedade dos sócios e serviços administrados pelas comunidades, que beneficiam 3.5 milhões de pessoas. A experiência internacional de Dunn inclui projetos em Ghana, Senegal e África do Sul. Ele, também, foi consultor do governo chinês, no projeto de lei de empresas cooperativas e ajudou a ACI no projeto 2006 **Global 300**. Dunn disse estar animado em ingressar na NCBA, uma entidade de 91 anos que representa o setor cooperativo de todos os ramos. “É uma oportunidade maravilhosa de prolongar a minha carreira no cooperativismo”, ele disse. O presidente da

NCBA, Paul Hazen elogiou Dunn como extremamente qualificado para cuidar do trabalho internacional da organização. “O John trabalhou com cooperativas em toda a sua carreira e tem bastante experiência internacional”, disse Hazen. Ele será um tremendo reforço, já que a NCBA promove as cooperativas como um instrumento chave do desenvolvimento econômico. Sediado em Washington, [the NCBA](#) é membro da ACI desde 1916. [Download papers](#) sobre marketing da conferência da NCBA de 23 de maio de 2007. O tema foi “*Buscando Recursos para as Cooperativas*”.



Tan Suee Chieh

Novo CEO da NTUC Income

Tan Suee Chieh assumiu a responsabilidade operacional como chefe oficial executivo da NTUC Income, em Singapura. [NTUC Income](#) é um membro setorial da ACI (como membro da Federação Internacional das Cooperativas e Mútuos de Seguros (ICMIF), e da Federação Nacional das Cooperativas de Singapura (SNCF)). A NTUC Income tem ativos que excedem SGD17 bilhões (USD11 bilhões) e uma

renda anual de SGD2.0 bilhões (USD1.3 bilhão). A cooperativa serve a mais de 1.8 milhão de clientes provendo seguros de vida, geral, saúde e produtos de investimentos. Ela está ranqueada na posição AA pela Standard & Poor's, que é a maior posição de uma seguradora doméstica na Singapura. Ela possui 1,500 empregados e 1,800 consultores de seguros. Um qualificado atuário,, Tan Suee Chieh foi, anteriormente, o presidente para a

região da Ásia e Pacífico da SHL Group plc, uma firma de consultoria de recursos humanos inglesa, de 2003 a 2007. Exerceu funções de diretor administrativo da Prudential Corporation Asia de 1999 a 2001, e chefe executivo da Prudential Assurance Company Singapore, de 1994 a 1999. Tan Suee Chieh ingressou no Conselho da NTUC Income em 2003. Ele substituiu Tan Kin Lian, que se aposenta da cooperativa após trabalhar por 30 anos.



Linda Burney

Primeiro ministro indígena para comércio justo e cooperativas na Austrália

Conhecida líder indígena e antiga diretora geral do NSW Departamento de Questões Aborígenas, [Linda Burney](#), foi nomeada como a primeira ministra aborígena para o Comércio Justo, na Austrália, com responsabilidade

sobre cooperativas e associações, no maior Estado da Austrália, NSW. Burney foi a primeira mulher indígena a ser eleita para o Parlamento da NSW, em 2003. Ela é atuante em educação e treinamento assim como em questões aborígenas e pertence a muitos conselhos.

Ela é patrona da Boomalli Aboriginal Artist Cooperative. Burney tem representado a Austrália em reuniões do Grupo de Trabalho sobre Populações Indígenas da ONU, realizadas em Genebra.

Nova indicação fortalece o desenvolvimento cooperativo

A ACI-Américas indicou a sociologista Yesenia Morales Sibaja para chefiar a área de desenvolvimento do escritório regional.

Sibaja tem grande experiência na administração de pesquisa e informação. Ela irá gerenciar os projetos de

desenvolvimento, serviços aos membros e estratégias de comunicação e irá apoiar as organizações setoriais da ACI-Américas. Sibaja é, também, encarregada de monitorar e avaliar os programas atuais e passados da ACI-Américas.

ACI-Américas fez esta indicação, em parte, para atingir os objetivos do *Plano Estratégico da ACI-Américas 2005-2008*.

A ACI-Américas objetiva melhorar e expandir os serviços e projetos na região.

ACI-Américas



Nova chefe do desenvolvimento da ACI-Américas, Yesenia Morales Sibaja

Encontro Latino Americano de economia social

O Encontro Latino Americano de Economia Social foi realizado de 18 a 20 de abril, Gijón, Espanha.

Este encontro foi organizado pela Fundação Latino Americana de Economia Social (FUNDIBES) e pela Fundação para a Promoção da Economia Social, em colaboração com o Gijón City Hall de Gijón, Principado de Astúrias e o Ministério do Trabalho e Assuntos Sociais da Espanha.

O objetivo primário do encontro foi reunir os delegados para examinar o potencial dos países da América Latina, incluindo Portugal e Espanha, para promover e expandir o papel da economia social nas políticas governamentais locais e nacionais. Mais de 50 participantes debateram a possibilidade de um acordo regional e de um esforço comum em favor de um equitativo e sustentável desenvolvimento econômico na região. Neste sentido, o encontro prosseguiu pre-

conizando a construção de um espaço comum latino Americano para a economia social.

Manuel Mariño aproveitou a visita a Gijón para estreitar os contatos com outras organizações, incluindo a agência espanhola de cooperação internacional. Existe a possibilidade de colaborar no Projeto Observatory com CIERIC e outras organizações, tais como a Univer-



Manuel Mariño, Diretor Regional da ACI-Américas

Visita a ACI Américas pelos membros do escrit

O Diretor-Geral da ACI, Iain Macdonald e o Diretor de Comunicações, Garry Cronan visitaram o escritório regional da ACI-Américas, em San José, Costa Rica, no dia 2 de maio, como parte de um compromisso de estreitar o relacionamento com os escritórios regionais da ACI em todo o mundo. A visita deu ao staff da ACI-Américas a oportunidade de falar sobre as atividades atuais e os projetos administrados pelo escritório regional e ressaltar as metas e objetivos deste ano, implantando o *Plano Estratégico 2005-2008*.



Iain Macdonald e Garry Cronan visitam o escritório regional da ACI-Américas

O Diretor Regional da ACI África se aposenta



Ada Suleymane Kibora

O atual Diretor Regional da ACI, Ada Kibora, irá se aposentar quando o presente contrato terminar no fim de agosto de 2007. Iain Macdonald, DG da ACI disse "Por 23 anos Ada prestou um relevante e leal serviço à ACI e eu gostaria de manifestar minha sincera gratidão por isso. Ele irá retornar a Burkina Faso para uma merecida aposentadoria, mas estará, sempre, disponível para dar serviço de consultoria aos projetos cooperativos" Jan Eirik Imbsen irá, temporariamente, coordenar as questões africanas até a constituição da nova estrutura.

África

ACI- Américas

EXCOOP 2007 em Buenos Aires

A ACI-Américas foi a orgulhosa patrocinadora da feira internacional de cooperativas EXCOOP 2007 que foi realizada nos dias 24 a 26 de junho em Buenos Aires, Argentina. Este evento permitiu às empresas cooperativas a intercambiarem idéias, formar parcerias e desenvolver alianças estratégicas.

A feira de cooperativas foi organizada pela Confederación Intercooperativa Agropecuaria Cooperativa Limitada (CONINAGRO) e pela Confederación Cooperativa de la República Argentina Limitada (COOPERAR).

organizada pela Confederación Intercooperativa Agropecuaria Cooperativa Limitada (CONINAGRO) e pela Confederación Cooperativa de la República Argentina Limitada (COOPERAR).



Visite [EXCOOP 2007](#)

Email aciproductos@aciamericas.coop

ou exposiciones@mccongresos.com.ar para maiores informações.

Consulta grátis para as cooperativas na Argentina

A Escola de Graduados em Cooperativas e Associações Mútuas (CGCyM) em Buenos Aires, Argentina, realizou as seguintes reuniões em maio: “Cooperativas de Trabalho” no dia 17 de maio; e “Similitudes e Diferenças entre cooperativas de crédito e associações de mútuos” no dia 31 de maio.

Duas outras reuniões foram realizadas em

junho: “Associações de mútuos com propósito social (e.g. turismo, saúde, farmácia)” no dia 15 de junho; e “Cooperativas habitacionais e outras cooperativas de interesse público (e.g. água, eletricidade, gás, telefones, rádio)” no dia 29 de junho.

As reuniões foram de livre ingresso e tinha como alvo profissionais

e não profissionais envolvidos com cooperativas e associações de mútuos e os interessados na área da economia social.

Foram feitas palestras sobre aspectos legais das cooperativas, tributação e os desafios enfrentados pelas cooperativas e as associações de mútuos.

Para maiores informações www.mutualcoop.org.ar/

“..a ACI Americas criou uma biblioteca virtual, em espanhol para seus membros, de acesso grátis...”

Biblioteca virtual para os membros da ACI

A ACI Américas criou uma [biblioteca virtual](#) para o movimento cooperativo Latino Americano. Você pode acessar este novo service gratis, clicando *Documentos en línea* e procurar a biblioteca virtual usando palavras chaves. O website está em Espanhol.

Reunião sobre legislação cooperativa

Uma reunião sobre a nova lei de cooperativas foi realizada nos dias 7 e 8 de junho, na sede de Coopseguros, Equador.

A reunião foi organizada pela Coopseguros e ACI-Américas.

Mais informações: proyectos@aciamericas.coop



A 15 Conferência Regional de Inclusão Social será realizada em Santo Domingo, República Dominicana, de 1 a 5 de outubro. O tema é a “Contribuição das cooperativas num mundo em equilíbrio”. A conferência é organizada pela ACI-Américas. Mais informações: conference@aciamericas.coop

Conscientização da HIV/AIDS na Índia

Uma reunião foi realizada no dia 8 de maio, em Delhi para discutir os resultados do bem sucedido projeto de cooperativas sobre a conscientização da HIV/AIDS na Índia. Em colaboração com a União Nacional das Cooperativas da Índia (NCUI) e o Centro de Pesquisa da Saúde Sexual e HIV/AIDS, na Índia (RCSHA), a ACI-AP implementou, com sucesso, um projeto sobre prevenção da HIV/AIDS para cooperativas em quatro Estados indianos. O objetivo primário da reunião foi disseminar informações sobre o programa entre várias agências envolvidas na prevenção e cura da HIV/AIDS e reunir

com parceiros que poderiam colaborar na extensão do projeto. Os participantes ponderaram os esforços das cooperativas na luta contra o HIV/AIDS e observaram que as cooperativas são agora vistas como veículos potenciais no combate a HIV/AIDS.

O presidente da NCUI, Mr. Amin abriu a reunião e representantes da UN-AIDS, ILO, DFID, da Fundação Clinton e NACO estavam entre os presentes.

O Dr Silke, consultor de saúde do Departamento de Desenvolvimento Internacional da UK (DFID), observou que, além de conscientizar e treinar, as cooperativas poderiam dar apoio às mulheres infectadas e viúvas e orfãos com HIV/AIDS.

**ACI
Àsia-
Pacífico**

Delegados na reunião sobre o projeto de conscientização da HIV/AIDS, Delhi, 8 maio



Cooperativas de consumo do Japão ganham prêmios ambientais

Tês líderes das cooperativas de consumo do Japão receberam os prêmios top para atividades promocionais da "3R" oferecidos pelo Ministro do Meio Ambiente.

O esquema começou em 2006 lançado pelo Ministério do Meio Ambiente do Japão. Ele premia os programas dos estabelecimentos varejistas que visam a redução, reutilização e a reciclagem de lixo.

O grande prêmio foi entregue à Kyoto Co-op na cerimônia realizada no dia 11 de abril de 2007. A Co-op Kobe e a Toyama University Co-operative foram, também, contempladas.

A Kyoto Co-op (filial de

Shimogamo) foi premiada com o prêmio top pela alta percentagem de clientes (91%) que traz suas próprias sacolas às lojas e pelo sucesso da cooperativa desde 1983 na implementação do programa "sacolas à venda", na caixa.

A Co-op Kobe (filial de Konan) foi bastante recomendada pelo programa de redução do número de sacos novos de plásticos nos shoppings com a introdução do sistema "aluguel de sacos e sacolas" aos clientes que esquecerem de trazer suas próprias sacolas.

A Toyama University Co-op foi recomendada pela introdução de máquinas de coletas automáticas e "minha máquina de vender copos" que usa o copo do próprio cliente. Ao concluir, os juizes elogiaram as cooperativas por liderar os meios de reciclar o varejo.

O Ministro do Meio Ambiente do Japão e os vencedores do prêmio "3R Awards" deste ano



Eventos

Feira Internacional de Comércio em Bali



Tropical setting for co-operative trade fair

Em colaboração com a ACI-AP, o Movimento Cooperativo Indonesiano (DEKOPIN) organizou uma série de seminários e uma feira internacional de comércio, que será realizada em Denpasar, Bali, de 10 a 15 de julho

de 2007. O programa inclui um seminário sobre capacitação das cooperativas através da rede de RH e a 20 reunião do Comitê de RH da ACI para a Ásia-Pacífico será realizada de 10 a 11 de julho. A abertura da feira de comércio, no dia 12 de julho coincide com as celebrações que marcam o 60 Dia Nacional das Cooperativas da Indonésia.



Uma conferência sobre a redução da pobreza e como as cooperativas podem proteger os pequenos agricultores e empresários rurais será realizada no dia 13 de julho e um simpósio sobre rede de comércio para cooperativas será realizado no dia 14 Julho. Líderes cooperativistas da China, Índia, Irã, Japão, Singapura e Indonésia irão discursar nestes eventos. Todos os eventos estão abertos às organizações membros da ACI e do Comitê de RH da ACI. Em particular, a organização anfitriã DEKOPIN encarece a participação das mulheres para apresentar os problemas de integração do gênero em todo o mundo. Visite ICA-Asia Pacific events para mais informações.

Membros

NZ acompanhando a questão da contabilidade internacional

O membro da ACI da Nova Zelândia, a Associação das Cooperativas da Nova Zelândia tem um novo boletim. O seu último número de junho/julho traz um relatório detalhado sobre os passos que tem dado para melhorar os efeitos do Padrão Internacional de Contabilidade 32. Os relatórios observam que algum progresso tem se conseguido, e eles estão trabalhando com o Comitê especial da ACI/IASB. Para maiores detalhes veja www.nz.coop/



Gente

Antigo membro do Conselho se aposenta



Rahiah Baهران, recentemente, se afastou do Conselho da ACI, após muitos anos de trabalho. Rahiah esteve particularmente envolvida em questões do gênero, assim como foi Presidente do Comitê de Mulheres da ACI da Ásia-Pacífico. Ela, também, foi atuante no movimento cooperativo da Malásia por mais de 40 anos. A ACI gostaria de agradecer pelo seu trabalho e desejar felicidades em suas futuras atividades.

Como consequência da retirada de Rahiah Baهران haverá nova eleição para a sua vaga no Conselho, na Assembléia Geral

Pesquisa -novas diretrizes para o desenvolvimento cooperativo

Pesquisa

A Conferência de Pesquisa Européia do Comité de Pesquisa da ACI (ICACCR) será realizada em Praga nos dias 14 e 15 de setembro de 2007. O tema é *Novas*

diretrizes para o desenvolvimento cooperativo.

A conferência é anfitriada pela Czech University of Life Sciences, Praga, com o apoio da Federação das Cooperati-

vas da República Checa.

Email [Professor Yohanan Stryjan](mailto:Professor.Yohanan.Stryjan) para mais informações ou veja no website www.ica.coop



Professor Yohanan Stryjan

Auto ajuda cooperativa

A 16 Conferência Internacional sobre Estudos Cooperativos (IGT-Conference) será realizada na Universidade de Colonia de 7-9 de outubro de 2008.

O tema é *Contribuições da auto ajuda cooperativa para o desenvolvimento econômico e social.*

A Conferência IGT é organizada em nome da Associação dos Institutos de

Estudos Cooperativos (AGI) que é uma rede de institutos de pesquisa acadêmica das universidades de idioma alemão enfocada em estudos cooperativos.

Na AGI, economistas políticos e empresariais, sociólogos e juristas trabalham juntos para impulsionar o desenvolvimento da teoria cooperativa e buscar fórmu-

las que possam ser implementadas na prática. Os organizadores da Conferência declaram aberta a recepção de teses sobre o tema ([call for papers.](#))

O prêmio de 2000 € será concedido ao autor do melhor trabalho. As contribuições podem, também, ser apresentadas como não

Novo Presidente do Comité Global de Pesquisa da ACI

Lou Hammond Ketilson foi eleita presidente do Comité Global de Pesquisa da ACI na reunião geral do comité que foi realizada em Saskatoon, no dia 30 de maio de 2007. Ms Ketilson é Diretora do Centro de Estudos Cooperativos, da Universidade de Saskatoon. Ela terá um mandato de quatro anos como presidente. Mr. Ian MacPherson, presidente anterior, continuará como membro do comité executivo da ICACCR.



Lou Hammond Ketilson

Conferência global de pesquisa da ACI realizada no Canadá

A 23 Conferência do Comité de Pesquisa da ACI foi realizada em Saskatoon, no Canadá. O tema da conferência deste ano foi *Cooperativas e Inovação: Influenciando a Economia Social* www.usaskstudies.coop/socialconomy/Congress2007.

Mais de 100 estudos de casos e documentos que contribuem para a teoria e a disseminação da experiência prática foram apresentados.

A conferência foi organizada, conjuntamente, pelo Comité de Pesquisa da ACI, a Associação Canadense de Estudos da Cooperação (CASC) e a Associação de Educadores Cooperativos (ACE), concomitantemente com o Congresso de Ciências Humanas e Sociais 2007.

A organização anfitriã foi o Centro de Estudos Cooperativos da Universidade de Saskatchewan.



Parte dos pesquisadores de cooperativas na recente Conferência de Pesquisa Cooperativa da ACI no Canadá

Tsunami, Parte 3

“Eu voltei, agora, para testemunhar os resultados do nosso plano e, em pequena escala, a manifestação de solidariedade cooperativa.”

Robby Tulus, Rajiv Mehta e Jan-Eirik Imbsen benzendo a fábrica



Cooperativas de Pesca celebram a reconstrução

Nos últimos dois números do *Digest*, fizemos um relatório da reconstrução das cooperativas em Banda Aceh, que foi possível pela assistência financeira dada pelo movimento cooperativo mundial. Relatando sua última viagem à Aceh, o ICA diretor de desenvolvimento da ACI, Jan-Eirik Imbsen, presta contas destes esforços de reconstrução

“Quando eu fui pela primeira vez em Banda Aceh, em Janeiro de 2006, tive oportunidade de visitar várias comunidades que haviam sido destruídas pelo tsunami. Como mencionei em meu artigo sobre esta visita, fiquei chocado com a coragem e a resistência das pessoas que eu encontrei, que tinham claro sua visão do futuro. Agora, voltei para testemunhar os resultados do planejamento e, em pequena escala, a manifestação da solidariedade cooperativa. Revisitando algumas destas comunidades muito depois de um ano após minha primeira



Jan-Eirik Imbsen cortando a fita

visita, pude ver o progresso alcançado, embora a situação não estivesse totalmente normalizada. Entretanto, pude ver alguns resultados concretos, quando meus colegas Rajiv Mehta (escritório regional da ACI), Robby Tulus e eu participamos do lançamento oficial do novo palung (casa flutuante) pertencente a *Cooperativa de Pesca Lembah Lhok Seudu*.

Este palung já está em operação, pescando na costa de Aceh Besar e traz recursos extremamente necessários à pequena comunidade de pescadores. Tanto o barco como a pick-up van foram oficialmente entregues, após terem sido doados pelo movimento cooperativo do Reino Unido.

Foi uma ocasião festiva, com os membros e seus familiares presentes. Eles ouviram os líderes cooperativos e representantes do governo local falando sobre a reconstrução de suas comunidades e a contínua necessidade de ajuda neste longo processo. Como representantes do movimento cooperativo mundial, tivemos a honra de, oficialmente, inaugurar o palung

de forma tradicional, quebrando um pote de barro contendo terra, água e pétalas de flores de Aceh, no convés. Em seguida, entregamos as chaves da pick-up van. A televisão local cobriu o evento e deu-nos a oportunidade de demonstrar e falar sobre a solidariedade no contexto coo-perativo. O dia seguinte foi, igualmente, importante para os membros da *Cooperativa de Pesca Bahari Karya*, em Pidie. A comunidade pesqueira local perdeu quase tudo no tsunami, mas sua cooperativa foi capaz de reabrir sua loja de consumo. Fomos convidados a testemunhar, ainda, outro estágio da reconstrução de cooperativa—a abertura oficial da fábrica de gelo construída com fundos doados pelo movimento cooperativo do Reino Unido. Foi uma outra ocasião festiva com muitos oradores, não somente reiterando sua confiança no futuro, mas também da contínua necessidade da solidariedade internacional.

Cooperativas de Pesca Celebram a Reconstrução ...continuação.

Tsunami Parte 3

Após o corte da fita, os membros da cooperativa, orgulhosamente, demonstraram a capacidade da fábrica. Durante a visita à praia, onde a pesca capturada estava exposta, vimos como o gelo é quebrado e usado para manter o peixe fresco até ser vendido. Enquanto assistíamos a uma aula de educação aos membros depois do evento, nos pudemos, claramente, verificar que a reconstrução das cooperativas é mais do que o reparo da estrutura física—é a participação de todos especialmente das mulheres cooperativistas.



Robby Tulus, Rajiv Mehta e Jan-Eirik Imbsen testando o gelo. Hanafiah, executiva chefe da DEKOPINWIL (direita)

Primeiro Forum Cooperativo em Dubai

O primeiro *Forum Cooperativo para Ressaltar o Trabalho Cooperativo* foi realizado em Dubai, EAU, nos dias 12 e 13 de junho de 2007. Mais de 100 delegados dos países da GCC (Conselho de Cooperação do Golfo) – Emirados Árabes Unidos, Estado de Bahrain, Reino da Arábia Saudita, Sultanato de Omã, Estado de Qatar e Estado do Kuwait, participaram do Forum. O Ministério de Assuntos Sociais, Governo dos EAU, em colaboração com a Aliança Cooperativa Internacional, anfitrião do Forum.

H.E. Mariam Mohammed Khalfan Al Roomi, Ministro de Assuntos Sociais do Governo dos EAU, abriu o Forum e Ivano Barberini, Presidente da ACI presidiu a sessão inaugural.

Baseada na interação entre os líderes cooperativistas e os representantes dos governos, foi proposto o seguinte plano de ação:

- Existe a necessidade de um diálogo mais amplo entre os movimentos cooperativos e os governos da região do GCC .
- A política geral de desenvolvimento do meio ambiente na região do Golfo reflete iniquidades entre as corporações e os setores cooperativos. As cooperativas são as mais legítimas organizações/empresas baseadas nos valores das pessoas/comunidades e, portanto, requerem um tratamento preferencial frente à outras formas de organizações empresariais. Estes aspectos precisam ser incorporados na política nacional de desenvolvimento e serem ponderados, claramente, para causar um visível impacto, tanto domesticamente como internacionalmente.
- Existe uma terrível necessidade de capacitar as cooperativas, quer a nível primário como

Cooperação no Golfo



secundário, disseminando os verdadeiros ensinamentos cooperativistas e seus negócios, conjuntamente com o desenvolvimento de conhecimentos gerenciais e operacionais.

- Deve haver mais diálogos entre o governo e as cooperativas, nos diferentes níveis para um desenvolvimento sustentável bem sucedido da economia cooperativa. A ACI Ásia - Pacífico poderá prazerosamente, facili-



Quanto mais compreendermos a natureza da empresa cooperativa melhor poderemos defendê-la e promovê-la

Mensurando a performance cooperativa e a diferença nos parâmetros do seu programa Global 300 deste ano

A ACI lançou uma lista inédita das maiores cooperativas e sociedades de mútuos, na França, em outubro do ano passado.

Nós estaremos divulgando a lista de 2007 na Assembléia Geral da ACI, em Singapura em outubro próximo. Acompanhando o sucesso do primeiro lançamento, nós expandimos a série de dados que estamos coletando e aprofundamos a análise que estávamos fazendo. Isto é um complemento à introdução de partes do projeto **Nacional 100 e Developing 300 em Desenvolvimento**, veja relatórios em separado.

Nós estamos coletando os

seguintes dados este ano:

- Financeiros - dados sobre o balance e P&L de 2005 quando possível de 2006, fluxo de caixa, padrões de contabilidade, razão detalhada, adequação do capital a razão, ranking de crédito,,
- Informação sobre a estrutura corporativa, subsidiárias, países em que opera, segmentos de mercado em operação, fusões/aquisições, parcerias com outras coops/companhias, etc.
- Fatia de mercado/ posição de liderança, países em que opera, marcas, etc
- Além disso, estamos

iniciando a coleta de dados sobre a RSC, incluindo quadro social, emprego, etc, veja item abaixo.

A obtenção destes dados está nos permitindo fazer, pela primeira vez, uma detalhada análise da performance da maior cooperativa e empresa de mútuo do mundo.

Estamos, também, comparando, quando possível, esta performance com as empresas de capital concorrentes. Esta análise está, já, mostrando alguns resultados interessantes e surpreendentes. Mais informações contate o Diretor do **Global 300**, Garry Cronan cronan@ica.coop

Valorando as cooperativas - mensurando a diferença

No âmbito do programa **Global 300** deste ano está o desenvolvimento de um esboço da medição da Res-

ponsabilidade Social Corporativa (ou Co-operativa) (RSC).

Os princípios cooperativos, em particular a [Declaração de Identidade](#)

[Cooperativa](#) da ACI é a base para a maioria das operações de cooperativas em todo o mundo. A Declaração da Identidade Cooperativa contém muitos aspectos que são a base do moderno conceito de RSC.

A mensagem da ACI do Dia Internacional de Cooperativas de 2007 ressalta que as cooperativas têm sido, de muitas maneiras, pioneiras

da RSC. Entretanto, o movimento cooperativo não tem feito o quanto deveria para salientar esta diferença cooperativa. Isto tem feito com que outros busquem o crédito deste conceito. Está na hora de desenvolvermos um consistente e rigoroso método de medir a forma que operamos - para demonstrar os benefícios econômicos e social do nosso trabalhos.

Alguns dos melhores exemplos da performance da RSC são encontrados nas cooperativas e mútuos do **Global 300**. Entretanto, o que é óbvio é que as cooperativas não estão divulgando sus atividades de maneira consistente. Muitas estão, simplesmente, adotando o mesmo procedimento normal de seus concorrentes. Para ajudar a me-

lhorar esta forma inconsistente e inadequada de lidar com a RSC desenvolvemos um esboço da metodologia RSC **Global 300**, mostrando o que de melhor havia de performance da RSC pelas cooperativas e outros padrões conhecidos como a Iniciativa de Relatório Global (Global Reporting Initiative.)

Para chamar a atenção desta abordagem cooperativa, utilizamos o logo da ACI com as cores do arco-íris para salientar as sete áreas diferentes da RSC ou das vias de atividades que identificamos. Vamos re-saltar as melhores práticas de cada uma destas vias no lançamento do **Global 300 2007**. Para mais informações contatar Garry Cronan cronan@ica.coop

	PEOPLE
	PRODUCTS
	PRINCIPLES
	ENVIRONMENT
	COMMUNITY
	DEMOCRACY
	DEVELOPMENT

Nós estamos tentando desenvolver um método que incorpore os melhores aspectos dos relatórios da RSC levando em conta a diferença cooperativa

O Global 300 foi aumentado para incluir as economias em desenvolvimento Desenvolvendo 300

A ACI está começando uma pesquisa que irá contribuir para desenvolver a perspectiva do nosso projeto **Global 300**; um estudo sobre a importância das cooperativas nas economias em desenvolvimento.

O lançamento do projeto **Global 300** trouxe novos pleitos de uma abordagem similar a ser aplicado nos países em desenvolvimento. O **300 em Desenvolvimento** irá, portanto, enfatizar o papel das maiores cooperativas e empresas de mútuo nestas economias. Irá contribuir para conhecermos as cooperativas neste mundo em desenvolvimento, onde muitos dos nossos membros atuam.

A lista será um ranking de cooperativas, em termos de sua importância relativa nas economias nacionais. Está se propondo examinar 30 economias em desenvolvimento. A metodologia será a mesma do **Global 300**, i.e. ranking pelo movimento (maior nível de consolidação auditada). Usando a mesma metodologia, podemos assegurar que teremos uma consistente agregação de vários dados, nível de inclusão auditada, etc. Nossa meta é coletar dados de 10 a 20 maiores cooperativas em cada país, em termos de movimento. Isto será baseado em contas auditadas, sempre que for possível.

Esperamos incluir as seguintes informações na lista dos **300 em Desenvolvimento**:

- Ranking (por movimento)

- Nome da organização
- Coop/mutual
- País de origem
- GCIS (sistema de classificação industrial)
- Ano de fundação
- Movimento FY 2005 em USD
- Ativos FY 2005
- Endereço do Website

O **300 em Desenvolvimento** irá, não somente, mostrar a importância, em termos de tamanho; ele irá, também, mostrar que as cooperativas são diferentes. Além disso, iremos mostrar que, frequentemente, esta diferença é que garante o seu sucesso como empresas. Outras variáveis incluem a porcentagem sobre o PIB e a participação no mercado. Estamos, também, interessados nos números sobre emprêgo, quadro social, benefícios diretos aos membros (retorno de sobras, grau de segurança de mercado, etc.). Também, pode haver outros indicadores. Estes dados irão nos ajudar a começar uma análise mais detalhada sobre o papel desempenhado pelas cooperativas nas respectivas economias e setores.

Além disso, gostaríamos de destacar, não somente o tamanho econômico da cooperativa ou da sociedade de mútuo, mas, também, sua maior contribuição social. Para os propósitos da nossa lista **300 em Desenvolvimento**, escolhemos países de acordo com a classificação do Banco Mundial, de economias de baixa e média renda, i.e. Países de Baixa renda, Países de Média Baixa Renda e Países de Média Alta Renda. Escolhemos 15 países da primeira categoria, 10 da segunda e 5 da terceira, num

total de 30 países. Propomos aumentar o número de países de cada categoria, a fim de assegurar uma variedade suficiente (do muito pobre ao mais desenvolvido) em termos de renda, embora situando-se entre “as economias em desenvolvimento”. No total são 8 países da região das Américas, 10 países da Ásia e 12 da África. Propomos os seguintes países de cada categoria:

Baixa renda:

Ásia – Cambódia, Mongólia, Nepal, Pakistan, Vietnam

África – Etiópia, Gana, Kenya, Moçambique, Nigéria, Ruanda, Senegal, Tanzânia, Uganda

Américas – Haiti

Renda Média-baixa

Ásia – Tailândia, Indonésia, Filipinas, Sri Lanka,

África – Egito, Cabo Verde
Américas – Bolívia, Paraguai, Colômbia, Honduras

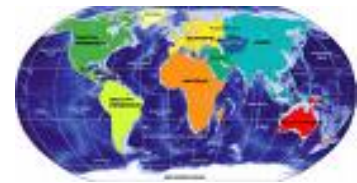
Renda Média-alta

Ásia – Malásia

África – África do Sul
Américas – Argentina, Costa

Rica, México

Contate o Diretor def Desenvolvimento, Jan-Eirik Imbsen imbsen@ica.coop que está coordenando esta parte do projeto **Global 300**



O aumento do projeto **Global 300** inclui as listas do **300 em Desenvolvimento** e a lista do **National 100** nos proporciona a chance única de elaborar um verdadeiro database global das cooperativas e empresas de mútuos de todo o mundo.

Listas do Global 300 - Nacional 100 !

A ACI foi solicitada por vários membros para ajudá-los a desenvolver a lista **National 100** de suas maiores cooperativas baseada na metodologia do **Global 300** methodology. e você quiser saber como poderá participar contate Garry Cronan cronan@ica.coop

Estágios

Oportunidades agora disponíveis no Global 300



Greg Lucas aproveitando a oportunidade de conhecer mais sobre como as cooperativas praticam a RSC em todo o mundo

O projeto **Global 300** está proporcionando uma grande oportunidade para jovens cooperativistas aprenderem mais sobre o movimento cooperativo internacional.

Greg Lucas, é o segundo estagiário do **Global 300** indicado pelo Co-operative Group UK a se envolver no projeto. Greg, que faz parte do Esquema de Desenvolvimento de Graduados do Co-operative Group está alocado há 3 meses no escritório da ACI, em Genebra. Ele está, atualmente, chefiando o trabalho sobre a RSC do programa **Global 300**.

“Este é um trabalho muito exci-

tante e inovador. Eu aprendi muito sobre como as cooperativas em todo o mundo estão combinando seus princípios com o modelo empresarial.

“Eu espero compartilhar estas idéias e colocá-las em prática quando voltar a Manchester” ele disse.

A ACI está, atualmente, oferecendo uma oportunidade para outros membros participarem nos seus novos programas de estágio. Você está interessado? Se estiver, contate Garry Cronan cronan@ica.coop

Compartilhar conhecimento e especialização é um dos benefícios dos membros

O projeto Global 300 da ACI se beneficia da especialização financeira

O projeto **Global 300** da ACI tem sido muito beneficiado pelos conhecimentos dos expertos financeiros baseados em Genebra.

A ACI está participando de um programa financiado no Canton de Genebra

para os profissionais atualmente desempregados. Vários expertos financeiros altamente qualificados estão alocados no escritório da ACI por um período, enquanto procuram por um trabalho permanente.

Garry Cronan, Diretor do **Global 300** da ACI disse “este tem sido um grande programa para a ACI. Vale dizer que podemos seguir adiante com a nossa coleta de dados e analyses, enquanto oferecemos aos empregados uma oportunidade de

trabalhar num novo e inovador projeto.”

No momento, nós temos dois expertos, Vincent Devel e Marc Sormani, somente enfocados na coleta e análise das informações financeiras. Tanto Marc como Vincent já deram uma significativa contribuição para o projeto. Hassan Kashef que começou o ano passado neste programa está trabalhando meio período na ACI. Ele é o responsável para reunir os dados que estão sendo coletados num amplo e administrável database.



Da esquerda, Hassan Kashef, Vincent Devel e Marc Sormani todos trabalhando na coleta e análise de dados do **Global 300**

Lançada a nova publicação de desenvolvimento da ICMIF

A nova publicação da ICMIF *Prosper* enfocando o desenvolvimento foi lançada recentemente. Este número destaca as conquistas dos membros na melhoria do acesso ao seguro pelos setores excluídos da sociedade, tais como o projeto DID na África, Columna, na Guatemala e La Equidad, da Colômbia assim como esquemas especiais estabelecidos pelos membros da ICMIF da Malásia e Sri Lanka. Também, incluem a atualização de projetos da ICMIF incluindo o Grupo de Resseguros Latino Americano (LARG) e a Allnations Inc., que oferece apoio ao capital da ICMIF.

Publicações



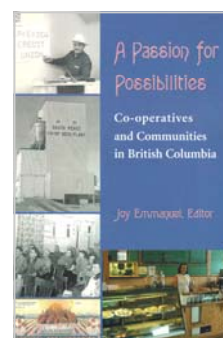
As Cooperativas e a Busca da Paz

A conferência *As Cooperativas e a Busca da Paz*, foi realizada no Canadá, em junho de 2006. A conferência e seu volume de ensaios representam um dos primeiros estudos sustentáveis e profundos deste tópico do movimento cooperativo. Vários participantes, inclusive membros da ACI, compartilharam sua experiência e conhecimentos sobre os desafios que as cooperativas deverão encontrar em áreas profundamente divididas por injustiças políticas, econômicas e sociais e como as cooperativas e os movimentos cooperativos regionais estão respondendo e contribuindo para manter a paz e o desenvolvimento sustentável. *Cooperativas e a Busca da Paz* estará disponível em agosto de 2007. Para encomendar uma cópia contate o Institute for Co-operative Studies em: rochdale@uvic.ca



Cooperativas - a paixão por possibilidades nas comunidades

Outro título recente, também, do Instituto de Estudos Cooperativos da Columbia Britânica é *A Paixão por Possibilidades - Cooperativas e Comunidades na Colômbia Britânica*. Esta publicação destaca o estudo de caso cooperativo em oito comunidades da Colômbia Britânica.



Cópias do livro podem ser obtidos através da BCICS por \$21.95 CDN rochdale@uvic.ca

Novo boletim da OIT sobre cooperativas

A OIT lançou, recentemente, um novo boletim sobre cooperativas. O primeiro número do boletim, cuja unidade responsável é a EMP/COOP, pretende reviver a tradição da "Informação Cooperativa" e, regularmente, proporcionar notícias das atividades promovidas pela OIT na promoção de cooperativas. Este número cobre uma série de tópicos, incluindo a Recomendação 193 da OIT, o Dia das Cooperativas da ONU, Serviço às Cooperativas - a unidade mais antiga da OIT e resolução de conflitos e cooperativas.

Cooperative Branch (EMP/COOP)

The Cooperative Branch (EMP/COOP)
International Labour Office (ILO)
4, route des Morillons
CH-1211 Geneva, 22
Switzerland
Tel: +41 (0) 22 799 7454
Fax: +41 (0) 22 799 8572
E-mail: coop@ilo.org



COOP NEWS: First Issue

This is the first issue of a newsletter (through which the unit responsible for cooperatives, EMP/COOP, intends to revive the tradition of the "Cooperative Information" / "Informations Cooperatives" and regularly provide updates on the activities undertaken by ILO to promote cooperatives.

This issue was prepared with contributions from Hagen Henry, Emmanuel Kambem, Igor Vozitchkovskiy, Maria-Elena Chavez Herzig, Guy Tcharni, Emilia Gutierrez, Norma Santos and Valérie Garnier.

www.ilo.org /coop

Cooperação - responsável Finnish Ownership

Proprietário de empresa é um importante tópico em todo o mundo. Com esta nova publicação *Co-operation - Responsible Finnish Ownership* o movimento cooperativo da Finlândia espera participar da discussão sobre propriedade, tanto a nível nacional como internacional. Os autores observam que "A Finlândia é, provavelmente, o país de cooperativismo mais forte do mundo (veja também, nosso item sobre a pesquisa online deste assunto). As cooperativas de consumo filandesas tem 50% do mercado, os bancos 35% e as agrícolas também, são muito fortes. Você pode obter uma cópia em www.pellervo.fi/finncoop/products.html



Entrevista

Chefe do Departamento de Cooperativas da OIT, Hagen Henry, encarece a colaboração

No **Digest** 54 informamos que Hagen Henry foi nomeado chefe do Departamento de Cooperativas da OIT. Desde o início dos anos 90s, Hagen tem sido consultor de organizações governamentais e não governamentais a nível regional e internacional incluindo a OIT e ACI, na África, Ásia, América Central e do Sul e Europa, sobre legislação e política cooperativa. Hagen fala ao **Digest** sobre como ele veio a trabalhar no movimento cooperativo e como a colaboração entre as organizações internacionais, tais como a OIT e a ACI, pode fortalecer o setor.



Hagen Henry fazendo uma palestra na recente Conferência da ACI Ásia Pacífico dos Ministros de Cooperativas

“as cooperativas são uma forma específica de colaboração... Ultimamente, isto tem melhorado a vida e o meio de vida das pessoas através da auto ajuda coletiva.”

Hagen Henry

Digest: Como você se envolveu com o movimento cooperativo?

HH: Meu envolvimento com o movimento cooperativo ocorreu através do trabalho como professor e pesquisador. Você poderia dizer, também, que foi como um resultado da osmose, já que tanto meu pai como o meu padrasto trabalharam para organizações cooperativas e ambos me influenciaram, indiretamente. Durante meu curso formal para professor, meus estudos de pós graduação em matérias de desen-

volvimento e leis de desenvolvimento, e durante os oito anos de trabalho no Ministério Federal de Economia da Alemanha, o termo “cooperativa” nunca foi usado. Entretanto, em 1992, o Professor Münkner, renomado experto cooperativista, sugeriu que eu estudasse política e legislação cooperativista — e eu aceitei imediatamente.

Outra personalidade que me influenciou foi o recém falecido Professor Paul Trappe, da Universidade de Basileia, que escreveu *Die Entwicklungsfunktion der Genossenschaften*, sua conhecida obra sobre a função desenvolvimentista das cooperativas. De 1993 até 2006, trabalhei como consultor free lance em muitos países e para muitos governos e organizações não governamentais como a ACI e a OIT.

Desde 1974, eu estive envolvido com os países em desenvolvimento e isto me fez pensar sobre o potencial do modelo cooperativo de empresa para facilitar uma rápida mudança sócio econômica. Eu sou membro de três cooperativas: a alemã Volksbank & Raiffeisenbank, a Varuboden, na Finlândia e a Migros, na Suíça.

Digest: Qual é a sua função na OIT?

HH: Eu me tornei o líder do time EMP/COOP, da

OIT, em Janeiro de 2007. A EMP/COOP tem três staff e colabora com vários especialistas de campo. Além disso, compartilhamos o trabalho da Diretora Adjunta da ACI, Maria Elena Chavez, em tempo parcial.

Eu concebo as cooperativas como parte do interesse global da OIT, especialmente a Agenda sobre o Trabalho Decente, nos seus aspectos quantitativos e qualitativos. Nosso trabalho abrange todos os tipos de cooperativas, tal qual foi definido na *Recomendação 193 da OIT: Promoção de Cooperativas* (2002).

Esta Recomendação é um instrumento universal. Ela se destina à todos os governos dos Estados Membros, seus empregadores e trabalhadores, assim como às organizações cooperativas. As cooperativas estão, agora, reposicionadas como instrumentos governamentais para o desenvolvimento das economias nacionais (de acordo com a anterior *Recomendação 127*) ser um meio, nas mãos de seus membros, de atender os interesses comuns de maneira independente e na forma de auto ajuda (de acordo com a *Recomendação 193*). A ênfase muda de “curar” ou “apagar o fogo” para prevenção de problemas sociais e econômicos

Eu vejo, portanto, ser a principal tarefa da unidade contribuir para criar e manter estas condições, que permitem as cooperativas competir pelos seus direitos, como um entre os muitos tipos de empresas na economia global, que reconhece os benefícios sociais e políticos que são resultantes do modo cooperativo de fazer negócios, além do econômico. O objetivo da EMP/COOP é posicionar e fortalecer as cooperativas como o principal tipo de empresa no “movimento econômico social”.

As atividades específicas da unidade estão baseadas numa sólida pesquisa.

Digest: *Como podem a ACI e a OIT ajudarem-se entre si para melhorar o trabalho das pessoas no mundo?*

HH: Ao mesmo tempo em que a *Recomendação 193* integra a definição de cooperativas e os valores e princípios cooperativos desenvolvidos pela ACI durante anos, ela direciona os trabalhos de colaboração entre a ACI e da OIT de forma muito mais estreita que no passado.

As cooperativas são uma forma específica de colaboração baseada num conjunto de valores e princípios cooperativos universalmente reconhecidos. Ultimamente, isto tem melhorado a vida e o meio de vida das pessoas através da auto ajuda. Desde que, tanto a ACI como a OIT adotam estes princípios, elas assinaram em 2004, um Protocolo de Entendimento e uma Agenda

Comum Cooperativa, concordando em colaborar em quatro importantes áreas (abaixo):

1. Diálogos políticos com todos os envolvidos sobre as razões de manter o modelo de empresa cooperativa.
2. Trabalho Decente pelas e através das cooperativas.
3. Política e legislação cooperativa.
4. Treinamento e educação cooperativa.

As cooperativas enfrentam desvantagens numa economia global que exige, cada vez mais enormes somas de capital para a produção de conhecimento. Aí existem dois grandes desafios.

O primeiro consiste em estabelecer um equilíbrio entre manter as condições sob as quais as vantagens da empresa centrada nas pessoas, tais como as cooperativas, possam ser usadas na sua produção vs. a harmonização da legislação comercial derivada do modelo desta produção. O segundo desafio é, efetivamente, permitir uma diversidade localmente enraizada, num mundo de negócios que se inclina à concentração e ao deslocamento.

Pela minha educação formal, gostaria de enfatizar os quatro pontos (acima). Além de prover uma sólida educação e treinamento cooperativo, especialmente nos campos da administração e auditoria, é extremamente importante introduzir a matéria do cooperativismo no currículo geral da educação, como requer a *Recomendação No. 193*.

Digest: *Como poderia o Global 300 aumentar o potencial das cooperativas para melhorar o trabalho*

dos homens e mulheres ?

HH: A *Recomendação 193* é inovador e reconhece as cooperativas como um modelo empresarial específico à ser fomentado em todos os lugares. Numa economia global, as políticas econômicas e legais impactam diferentemente os países desenvolvidos e em desenvolvimento, ao mesmo tempo.

A ACI E A EMP/COOP irão trabalhar juntos, principalmente, em três áreas (abaixo) de maneira que o **Global 300**, incluindo o **300 em Desenvolvimento**, possa servir como objetivo de melhorar os meios de vida:

1. Demonstrando que as cooperativas não são todas empresas pequenas, principalmente, na agricultura. De fato, a forma cooperativa de fazer negócios não está relacionada com o tamanho da empresa. A **Global 300** irá, portanto, contribuir para melhorar a visibilidade e a “marca” das cooperativas. Assim sendo, o diálogo político – uma das principais áreas da EMP/COOP – será, **i n c r e m e n t a d o** substancialmente.

2. Demonstrando que as grandes cooperativas, também, podem ser estruturadas de acordo com os valores e princípios cooperativos.

3. Demonstrando que as cooperativas são induzidas, através de suas características

Entrevista

Cont.



Hagen Henry comprometido de fazer a diferença para as cooperativas na OIT

INTERNATIONAL
CO-OPERATIVE
ALLIANCE

ICA
15 Route des Morillons
1218 Grand Saconnex
Geneva, Switzerland
Tel +41 22 929 8888
Fax +41 22 798 4122

www.ica.coop

2007 Calendário dos eventos da ACI e atividades relacionadas

- 7 Julho** Dia Internacional de Cooperativas
- 12-15 Julho** Feira Internacional de Comércio Cooperativo organizado pelo movimento cooperativo indonésio em colaboração com a ACI-AP. Bali, Indonésia. Mais informações contate: Sethumadhavan sethu@icaroop.coop and Rajiv Mehta rajivmehta@icaroop.coop
- 29 Julho - 1 Aug** Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito, Calgary (Canadá). Mais informações : www.woccu.org/calgary07
- 24-29 Set** Congresso Mundial da ICMIIF, Bruxelas, Bélgica. Contato: Shaun Tarbuck, shaun@ICMIIF.org
- 25 Set** Reunião do Conselho da ICMIIF, Bruxelas, Bélgica. Anfitrião P&V Contato: Shaun Tarbuck, shaun@ICMIIF.org
- 9 Out** Simpósio Internacional: Cooperativismo na Alemanha e Venezuela. Reflexões em Poupança e Crédito, Habitação e Agricultura. Auditório Naranja da Faculdade de Ciências Econômicas e Sociais – FaCES da UCV. Veja [programa \(only in Spanish\)](#)
- 13-14 Out** Série de reuniões pre Assembléia Geral da ACI, Singapura.
- 15 Out** Reunião dos Presidentes das Organizações Setoriais da ACI, Singapura Contato Dr Kim kim@ica.coop
- 16-17 Out** Reunião das organizações setoriais e comités temáticos. Assembléia Geral , Singapura.
- 18-19 Out** Assembléia Geral da ACI, Singapura. Veja www.icasingapore.coop/
- 22-24 Out** I Conferência Mundial da CIRIEC sobre Economia Social,, Victoria, British Colombia.
- 8 Nov** Reunião das agências de desenvolvimento de cooperativas, UK Co-operative College. Contato: Mervyn Wilson, Mervyn@co-op.ac.uk



Faltam somente menos de três meses para a Assembléia Geral da ACI 2007, em Singapura.

Você já se registrou ?

As vagas nos hotéis estão se esgotando rapidamente. Não fique fora. Você pode se registrar online em www.icasingapore.coop/

Cópias do ICA Digest estão arquivadas no website www.ica.coop